



MUSISACRA

2

Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil
Sínodo Espírito Santo a Belém
Conselho de Música

Vinicius Ponath
Louis Marcelo Illenseer
(Organização)

MUSISACRA

Caderno 2



São Leopoldo
2020

Sínodo Espírito Santo a Belém
Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161
29050-670 – Vitória – ES
Fone: (27) 3325-3618
secretaria@sesb.org.br
musica.sesb@gmail.com (Assessoria de Música do Sínodo)

Projeto Gráfico: Erasmo Timm

Revisão de texto: Roberto Perobelli

Revisão das músicas: Adriana Lahass Fribe, Douglas Kalke,
Vinicius Ponath, Louis Marcelo Illenseer.

Edição das partituras: Adriana Lahass Fribe, Douglas
Kalke, Louis Marcelo Illenseer.

Organizadores: Vinicius Ponath e Louis Marcelo Illenseer.

Publicado com apoio do
Conselho de Música do Sínodo Espírito Santo a Belém e da
Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P792m Ponath, Vinicius
Musisacra : caderno 2 / Vinicius Ponath, Louis Marcelo
Illenseer ; Conselho de Música do Sínodo Espírito Santo a
Belém – São Leopoldo : Faculdades EST, 2020.
56 p. : música ; 30 cm

ISBN 978-65-88074-19-0
E-Book, PDF

1. Música sacra – Igreja luterana. 2. Música sacra –
Brasil. I. Illenseer, Louis Marcelo. II. Igreja Evangélica de
Confissão Luterana no Brasil. Sínodo Espírito Santo a
Belém. Conselho de Música. III. Título.

781.141

Ficha elaborada pela Biblioteca da EST

APRESENTAÇÃO

A música está presente entre o povo de Deus, desde os primórdios dos relatos bíblicos. A primeira referência à música nas sagradas escrituras vamos encontrar em Gênesis 4.21: “O nome de seu irmão era Jubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta”.

Conforme Israel se estrutura como nação, surgem instituições, entre as quais, a mais importante é o local de culto permanente. Paralelamente, um material poético e de música litúrgica passa a ser agrupado. Essa atividade é o embrião do que viria a se tornar uma academia de música.

A criação de um conjunto de literatura litúrgica já existia parcialmente na época em que a Arca da Aliança foi trazida para Jerusalém (I Crônicas 15), antes da construção do templo. Davi escolheu três músicos dirigentes para o serviço da música: Asafe, Hemã e Jedutum/Etã (I Crônicas 15.17, 19 e 16.4-6, 41, 42). Na dedicação do Templo de Salomão (II Crônicas 5.12, 13), as tarefas destes dirigentes são descritas como: “ministério de profetizar ao som de harpas, liras e címbalos” (I Crônicas 25.1).

A música no templo não acontecia ao acaso. Havia toda uma organização e cuidado com a preparação das pessoas que faziam parte do ministério de louvor ao Senhor. Biblicamente, a música é uma atividade centralizada em Deus. A razão de ser do músico na Bíblia é falar acerca de Deus e fazer música dirigida para Deus: “Senhor, quero dar-te graças de todo o coração e falar de todas as tuas maravilhas. Em ti quero alegrar-me e exultar, e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo” (Salmos 9.1-2).

Os líderes dos músicos no Templo tinham a responsabilidade de ensinar a outros a arte da música. O talento precisava ser desenvolvido, refinado e levado à maturidade artística (I Crônicas 25.6-7).

O reformador Martin Lutero assim expressou seu sentimento em relação a música: “Eu amo a música... Porque ela é presente de Deus e não de seres humanos; ela produz corações alegres; espanta o diabo; concede alegria inocente que faz desaparecer ira, concupiscências e orgulho. O primeiro lugar depois da teologia eu concedo à música”. Lutero ainda acrescenta que a música “governa em tempos de paz”. Tal qual a teologia, a música opera coração tranquilo e alegre. Lutero defendia que a música não estivesse restrita ao sacerdote ou ao coro, mas fosse prática da comunidade.

Lutero não só apreciava a música, mas também a praticava. A música estava presente nos encontros com seus alunos e na sua vida familiar. Ousou, apesar de suas limitações, em comparação com os músicos profissionais, compor hinos, que até hoje são executados em nossas comunidades.

As comunidades luteranas do Sínodo Espírito Santo a Belém possuem a musicalidade na sua essência e têm pela música um zelo e uma dedicação especial. Compreendem que a música é dom, dádiva divina. Portanto, deve ser colocada a serviço do louvor a Deus que a incluiu na sua criação.

A assessoria de música do Sínodo Espírito Santo a Belém tem o objetivo de despertar e aperfeiçoar os dons de música das pessoas de nossas comunidades. Diversas atividades são realizadas com este propósito. Uma delas é a oficina de composição do MUSISACRA, que é um encontro de lideranças que tem por propósito compor novos cânticos litúrgicos e canções comunitárias. Após eventos, realizados nos anos de 2012, 2013, 2018 e 2019, foram finalizadas 90 composições inéditas, que são disponibilizadas nestes dois cadernos que agora chegam até você. Rogamos a benção divina, para que estas composições nos auxiliem no louvor a Deus e na propagação da Boa-Nova da salvação. Que Deus, através do agir do Espírito Santo, anime mais pessoas a colocarem seus dons a serviço da Igreja de Cristo.

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito santo sejam convosco. Amém.

P. Ismar Schiefelbein
Pastor Sinodal

A HISTÓRIA DO MUSISACRA

O Festival de Música Sacra, também conhecido como Musisacra, teve sua primeira edição realizada em 25 de julho de 1986, na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Comunidade da Reconciliação, em Porto Alegre (RS). O festival se propunha a incentivar a produção de canções inéditas, promovendo um encontro em que grupos que tinham suas músicas selecionadas podiam apresentá-las e, como prêmio, ainda podiam gravá-las com apoio da igreja. Houve, desde o início, um grande esforço para que o festival fosse entendido como uma grande celebração que valorizasse a Música na Igreja e estimulasse lideranças e músicos a escreverem hinos e canções, sem preconceitos em relação às linhas teológicas distintas. Mesmo com pouca estrutura de equipamentos para sonorização, recursos limitados, e também pelas grandes distâncias entre as regiões, os grupos participavam com grande motivação. O primeiro festival foi um sucesso, com a vinda de grupos infantis, jovens e adultos. Nos primeiros festivais, muitas músicas eram trazidas necessitando estender para dois dias de evento, como passou a ser pensado nas edições seguintes. No primeiro festival, a música vencedora foi “Pedro, Pedro, Pedro lá da Galileia”, do Pastor Oziel Campos de Oliveira Júnior.

A segunda edição do Musisacra aconteceu nos dias 5 e 6 de outubro de 1991 em Curitiba (PR). Reuniu 16 grupos e aproximadamente 200 participantes, e a canção “Quando o povo se reúne” foi uma das músicas selecionadas para gravação de um CD e, juntamente com a canção do P. Oziel, foi incluída no hinário “Hinos do Povo de Deus 2”. A estrutura organizacional da IECLB até 1998 era por Regiões Eclesiásticas, e estas também foram motivadas a promover seus festivais de música, com a finalidade de facilitar a locomoção e permitir que mais grupos participassem. Segundo o edital, algumas canções apresentadas nos festivais regionais eram classificadas e seus grupos podiam apresentá-las no festival nacional, em que uma nova classificação dava como prêmio o direito de gravar as canções em um CD que seria enviado a toda a IECLB. Nesse contexto, a Região Eclesiástica 1, da qual fazia parte o que hoje conhecemos como Sínodo Espírito Santo a Belém, realizou, no ano de 1993, seu primeiro Musisacra em Serra Pelada, onde participaram alguns grupos capixabas. Um deles foi o “Grupo Espaço”, formado por alunos e professores da Associação Diacônica Luterana - ADL e também por membros das comunidades locais, que teve uma música classificada para a edição nacional. Outro grupo, o “Liberdade”, das comunidades de Serra Pelada, sob a direção do P. Willy Töpfer, também teve uma canção indicada. Além destes, o grupo “Sementes Musicais”, de Santa Maria de Jetibá, sob a coordenação do P. Valdir Webber, também se classificou.

O 3º festival nacional foi em Marechal Cândido Rondon (PR), em 6 e 7 de novembro de 1993. Lá quatro canções dos grupos da Região 1 foram classificadas para a gravação do CD - “Oração da Noite” e “Resistência”, do Grupo Espaço; “Terra, homem, mulher, imagem de Deus”, do grupo Liberdade, e “Sinais do Reino”, do Grupo Sementes Musicais.

O 4º Musisacra nacional aconteceu em Joinville (SC), nos dias 4 e 5 de novembro de 1995. No mesmo ano, a Região 1 também havia realizado seu 2º Musisacra regional, que foi no dia 20 de maio, em Rio Possmoser. As canções classificadas em Joinville foram “Igreja em Mutirão”, do grupo Presença, de Domingos Martins; “Somos Igreja”, do Grupo Musicanto, de Rio Possmoser; “Preservação”, do grupo Crianças do Reino, um projeto da ADL com participação de crianças das comunidades de Serra Pelada, em Afonso Cláudio, criado pela Catequista Elisa Maria Miertschink que era professora na instituição; e “Diaconia”, do Grupo Espaço, também da ADL.

O 5º Musisacra regional foi em Rio Claro, Campinas (SP), nos dias 31 de outubro a 2 de novembro de 1997. Neste, as músicas e grupos classificados foram “Aqui você tem lugar”, do Grupo Musicanto, de Rio Possmoser; “Salmo 121” dos Grupos Crianças do Reino e Grupo Espaço; e “Um lugar”, do Grupo Espaço, da ADL. O 3º Musisacra regional, que aconteceu em Vila Pavão no dia 21 de junho de 1997, classificou mais dois grupos além dos três já citados anteriormente, pois a regra era que cinco músicas podiam ser classificadas nas edições regionais para se apresentarem nas edições nacionais. São eles: Grupo Fala de Chão, de Santa Maria de Jetibá (ES), com a música “Vem comigo cantar” e o Coral da Comunidade de Vila Pavão, com a música “Vinde cantemos”. O conselho regional de música, na época com a catequista Elisa como coordenadora, com apoio do P. Geraldo Grützmänn como representante da região 1 na comissão nacional de música, se empenharam para gravar um CD interno que acolheu todos os grupos que participaram da edição regional em Vila Pavão.

Em 1998, a IECLB se estruturou em sínodos, modificando toda a sua organização política e administrativa, com isso também as atividades de música passaram a ser cuidadas pelos conselhos de música de cada sínodo. No Sínodo Espírito Santo a Belém, que já acumulava alguns anos de tradição pelo canto coral e pelo trabalho com metais, agora tinha o compromisso de pensar os próximos passos do Musisacra. Em 2001, o

Sínodo Espírito Santo a Belém realizou seu 4º Musisacra, que foi em Domingos Martins, cujo desafio foi compor canções para temas infantis. 14 grupos participaram, 26 músicas foram apresentadas, diante de um grupo de jurados que selecionaram 18 canções para o festival nacional, porém este já não aconteceu mais. O processo de classificação das músicas foi mudando, após algumas críticas de que o Musisacra estaria se tornando um evento de caráter competitivo e pouco colaborativo. Definiu-se por não haver desclassificação em outros festivais, portanto todas as músicas deveriam ser aceitas sob o critério da qualidade. A partir dali, a IECLB apenas fez motivações aos sínodos para que houvesse composições inéditas para temas específicos como de campanhas da igreja e nos conselhos de música se falou da necessidade de não só trabalhar com os compositores atuantes, mas capacitar novas lideranças para a composição. Com isso, foram promovidos no sínodo mutirões de formação musical, oficinas de leitura e escrita de partitura, a inclusão de temas em conjunto com a liturgia. Também novos eventos foram surgindo com a proposta de aprimorar a prática e o estudo de música, como exemplo, os encontros de “Grupos de Canto e Banda” em que havia momentos de oficinas instrumentais, de canto e de teoria, e um momento para os grupos apresentarem suas canções.

Em 2012, o conselho de música se motivou a criar “oficinas de composição para Musisacra” com a intenção de dar espaço também para lideranças que estavam buscando formação em produção de canções inéditas. As oficinas foram conduzidas pelo músico e catequista Louis Marcelo Illenseer, de Sapiranga (RS), que trabalhou a primeira oficina em 08 e 09 de setembro de 2012, na Associação Albergue Martim Lutero (AAML), em Vitória, e em 23 e 24 de fevereiro de 2013 a oficina de arranjos musicais, na ADL. Ambas resultaram em mais de 50 músicas inéditas, em que foi possível aprimorar conhecimentos de letra, poesia, escrita musical, arranjo, instrumentação, composição para vozes, edição de partituras em softwares específicos, liturgia, teologia da música, confessionalidade luterana, interpretação, prática de conjunto. O resultado de todo esse projeto foi apresentado no Festival Sinodal de Música Sacra, em 24 de novembro de 2013, na Comunidade Palmeira de Santa Joana, que contou com a participação de oito grupos, em que cada grupo pode apresentar duas composições. Foram músicas que transmitiram beleza e inspiraram talento, dedicação e amor ao que fazem. Não houve classificação, pois a proposta era de um dia celebrativo e de muita comunhão.

A partir do sucesso deste Musisacra, novas oficinas foram realizadas em âmbito sinodal, nos anos de 2018 e 2019, quando também foram incluídos temas pertinentes à composição e se passou a gravar os resultados das oficinas com o intuito de produzir um caderno de composições inéditas. Hoje as oficinas são espaços de aprendizagem, pois não há um critério que defina o perfil dos participantes, pois o propósito é a composição coletiva, com colaboração de todos os participantes. Para celebrar este resultado e divulgar as canções, um novo passo vem sendo dado: os Cadernos do Musisacra. As 90 canções escritas desde 2012 estão colocadas em dois cadernos que têm o propósito de ampliar o repertório das comunidades da IECLB e enriquecer o trabalho dos grupos. A partir de outros encontros de formação de compositores estaremos sempre disponibilizando as partituras em um novo caderno e nos preparando para o passo seguinte, que será a gravação dessas composições. Agradecemos a todos os envolvidos neste processo, principalmente aos compositores e às compositoras, às comunidades e ao Sínodo Espírito Santo a Belém por sempre incentivar e continuar escrevendo a história da música da IECLB.

Vinícius Ponath
Assessor de Música do Sínodo Espírito Santo a Belém

Louis Marcelo Illenseer
Catequista e musicista, assessor do Musisacra

Ordem das músicas por temas

Acolhida	
Sambinha da acolhida	09
Venham tod@s! - Arranjo Coral - Partitura completa	10
Venham tod@s!	11
Confissão dos pecados	
Perdão e misericórdia	12
Anúncio da graça	
Graças a ti	13
Kyrie Eleison	
Deus de amor - Kyrie Eleison	14
Louvor e gratidão	
Ciranda do amor	15
Espírito de amor	16
Glória, aleluia	17
Graças	18
Louvem a Deus, o Senhor!	20
Salmos	
Salmo 51 - servos e servas de Deus	22
Salmo 96 (cânone)	24
Salmo 118	25
Confiança	
Brilhe, pois a luz está em ti	26
Busque a Jesus	27
Minha força está em Deus	28
Deus protetor	29
Não tenha medo	30
Vai em frente	31
Oração	
Oração	32
Envio	
A paz seja convosco	34
Deixo com vocês a paz	35
Semeando a paz	36
Ascensão do Senhor	
Ascensão	37
Crianças	
Bênção das crianças	38
Botãozinho de rosa	39
Como é bom ver você!	40
Quando eu te vejo	41
Querido Jesus	42
Juventude	
Sal e Luz	43
Histórias da Bíblia	
Milagre da partilha	44
O homem e a figueira	45
Natal	
Muito obrigado, Senhor	46
Salmo 96 - Cristo é Rei do amor	48
Um novo Rei	52
Uma história de Natal	54

Sambinha da acolhida

Tayná Buss

$\text{♩} = 90$
D

A D

Se-jabem vin-dovo - cê quecar-re-ga'es-sa luz, fa-zen-do'a-le - gri-aque'aCris-tocon - duz. Reu-ni-dosa-

6 A D D7 **Fine**

qui pa-ra par - ti-ci - par, bus-can - do'a-pren - der pa-ra com - par-ti - lhar. Quan-do vo-cê par-

11 G A7 D Bm Em

tir, car-re-gue'osor - ri - so de quem a-pren - deu es-pa-lhan-do'a se - men - te que re-ce - beu. o en-si-na

16 A7 D Am D7 G A7

men - to i - rá cul-ti - var. Quan-do vo-cê vol - tar, re-par - ta os fru - tos que vo - cê co-

21 D Bm Em A7 D **Da capo al fine**

lheu, par-ti - lhe jus - ti - ça e paz sem te - mer, a - gra-de - ci - dos por quem re-ce - beu.

Seja bem vindo você que carrega essa luz,
fazendo alegria que a Cristo conduz.
Reunidos aqui para participar,
buscando aprender para compartilhar.
Quando você partir,
carregue o sorriso de quem aprendeu
espalhando a semente que recebeu.
O ensinamento irá cultivar.
Quando você voltar,
reparta os frutos que você colheu,
partilhe justiça e paz sem temer,
agradecidos por quem recebeu.

Venham tod@s!

Musisacra 2018/2019

Eduardo Mutz C6
 Lucas Pereira Rossmann
 Luiz Paulo Abel Gumz
 Raquel Lagasse Gumz
 Arr.: Eduardo Mutz C6

♩=110

E Bm⁷ D⁶ E⁹

Ve-nham to - dos, jun-tos lou-var, re - ce - ber a pa - la - vra de Deus!

Ve-nham to - dos, jun-tos lou-var, re - ce - ber a pa - la - vra de Deus! _____

Ve-nham to - dos, jun-tos lou-var, re - ce - ber a pa - la - vra de Deus!

Ve-nham to - dos, jun-tos lou-var, re - ce - ber a pa - la - vra de Deus!

5 E Bm⁷ D⁶ E

Ve-nham to - das, va-mos can-tar! Es-sa é a ca - sa de Deus, po-dem che-gar!

Ve-nham to - das, va-mos can-tar! Es-sa é a ca - sa de Deus, _____ po-dem che-gar!

Ve-nham to - das, va-mos can-tar! Es-sa é a ca - sa de Deus, po-dem che-gar!

Ve-nham to - das, va-mos can-tar! Es-sa é a ca - sa de Deus, po-dem che-gar!

Venham tod@s!

Eduardo Mutz Có
 Lucas Pereira Rossmann
 Luiz Paulo Abel Gumz
 Raquel Lagasse Gumz

E Bm⁷ D⁶ E⁹
 Ve-nham to - dos jun-tos lou-var, re-ce - ber a pa-la - vra de Deus!
 5 E Bm⁷ D⁶ E
 Ve-nham to-das, va-mos can-tar! Es-sa_é_a ca-sa de Deus, po-dem che-gar!

Venham todos juntos louvar,
 receber a palavra de Deus.
 Venham todas, vamos cantar!
 Essa é a casa de Deus,
 podem chegar!

Perdão e misericórdia

Eduardo Mutz Có
Raquel Lagasse Gumz

Gm Cm Gm Cm Gm Cm

Per - do - e meus pe - ca - dos Se - nhor, pe - ço pe - lo teu fiel a -

Per - do - e meus pe - ca - dos Se - nhor,

8 D Cm D7 Gm D D7 Gm

mor. É gran - de tua mi - se - ri - cór - dia. Tem pi - e - da - de de mim.

pe - ço Se - nhor. É gran - de tua mi - se - ri - cór - dia. Tem pi - e - da - de de mim.

Perdoe meus pecados Senhor,
peço pelo teu fiel amor.
É grande tua misericórdia.
Tem piedade de mim.

Graças a ti

Amanda Detoni Milke
 Carlos Evandro Görl
 Letícia Keller Schreiber
 Luiz Felipe Medeiros
 Martha Mariana Pereira Schaffel
 Welder Henrique Gastrow

C F C

Da - mos gra - ças a ti, Se - nhor.____

5 F C

Bom é a - nun - ci - ar o seu a - mor.____ Os seus

9 Dm G C Am

fei - tos são po - de - ro - sos com e - le não há te - mor.

13 F G C

Bom é a - nun - ci - ar o seu a - mor.

Damos graças a ti, Senhor,
 Bom é anunciar o seu nome.
 Os seus feitos são poderosos
 com ele não há temor.
 Bom é anunciar o seu nome.

Deus de amor - Kyrie Eleison

Leidiane Pisoler e Sara Hamann de Araújo

Intro *8va*

Bm A/C# D Bm A/C# G

São

9 Bm A/C# D Bm

tan-tas as do-res que e-xis tem no mun-do, Se-nhor. Am - pa - ra os se-res que

14 A/C# D A G Bm

so-frem e vi-vem na dor, o - lhai pe-lo po-vo que lu-ta e vi-ve em cla- mor.

20 F#m Em A Bm G A/C# D

Ó Pai, ten-de pie - da - de, os dê seu a - mor. Tu és a fon-te de

26 G D G Bm A

vi-da e luz, teu co-lo de a-mor nos a - co-lhe e con-duz pra vi - ver - mos em paz. Ky-rie e -

31 G A7 D G D

lei - son Con - so-lo es-pe-ran-ça Je - sus nos dá vi - ver o E-van-ge-lho no

36 G Bm A G D

ca - mi-nhar es-te é o Rei - no do Deus de a - mor. Ky-rie e - lei - son.

Ciranda do amor

Saulo Braum

C Em G G⁷ C Em
 Va-mos to-dos dar as mãos. Va-mos jun-tos ju-bi-lar. Lou-va - re-mos to-dos jun-tos ao Se-

4 G C Em G G⁷
 nhor glo-ri - fi- car. Em con - jun-to com os ir mãos to-dos po-dem se a-che-gar. Na ci-

7 C Em | 1. G C | 2. G C
 ran-da do a-mor to-dos têm o seu lu-gar. Va-mos têm o seu lu-gar.

Vamos todos dar as mãos, vamos juntos jubilar.
 Louvaremos todos juntos ao Senhor glorificar.
 Em conjunto com os irmãos todos podem se achegar.
 Na ciranda do amor todos têm o seu lugar.

Espírito de amor

Saulo Braun Krüger

D A/C# Bm A D F#m
Es - pí-ri-to de Deus se faz pre - sen-te en-tre nós espa - lhan-do dons di - vi-nos que é

8 E7 A D A/C# Bm A
gra - ça'a to - dos nós. Es - pí-ri-to de Deus se faz pre - sen-te en-tre nós es-pa-

14 D F#m E7 A Bm F#m
lhan-do dons di - vi-nos que é gra - ça'a to-dos nós. O ma - ior dos dons de Deus é a-

20 G D Bm F#m G A
mar os fi-lhos seus. for-ta - le - ce nos-sa fé, nos ins - pi - ra a servir. Oh Se-

26 Em G6 A/D A7 D
nhor nós so - mos gra - tos por seu Es - pí - ri - to dea - mor.

/: Espírito de Deus, se faz presente entre nós
espalhando dons divinos que é graça a todos nós. :/
O maior dos dons de Deus é amar os filhos seus.
Fortalece nossa fé, nos inspira a servir.
Oh, Senhor, nós somos gratos
por seu Espírito de amor.

Glória, aleluia

Orlando Velten

$\text{♩} = 110$ G C D

1. Ca-da di-a da mi - nha vi - da, bus-co'em ti o per - dão. Can-
 2. Par-ti - lhando com a fa - mí - lia, to - do'o di - a'o vos - so pão. Can-
 3. Res-pei - tan-do a vos - sa cren - ça, me'a-cei - tan - do co - mo'ir-mão. Can-

6 C G Am D G C Am D

tan-doglória a-le-lu - ia, vi - ven-do co - mo cris - tãos. Ref.: A - le - lu - ia, glori-fi-ca - doseja'o
 tan-doglória a-le-lu - ia, a-ben - çoan-do nos-sa'u-ni - ão.
 tan-doglória a-e-lu - ia, somos to - dos ir - mãos.

13 G C Am D G C G

meuSe-nhor. A - le - lu - ia, en - chendo-me com teu a-mor. A - mém.

1. Cada dia da minha vida,
 busco em ti o perdão.
 Cantando glória, aleluia,
 vivendo como irmãos.

Refrão: Aleluia, glorificado seja o meu Senhor.
 Aleluia, enchendo-me com teu amor. Amém.

2. Partilhando com a família,
 todo o dia o vosso pão.
 Cantando glória, aleluia,
 abençoando nossa união.

3. Respeitando a vossa crença,
 me aceitando como irmão.
 Cantando glória, aleluia,
 somos todos irmãos.

Graças

Matheus Lamberti Casagrande
Pamela Aline Steilmann Chiodi

C G/B Am F G C G

Pe-lo pão de ca-da di - a ren-do gra - ças, ó Se-nhor. Pe-la

5 C G/B Am F7M G C

vi - da nes-te di - a ren-do - gra - ças Pai de a-mor.

Pelo pão de cada dia
rendo graças, ó Senhor.
Pela vida neste dia
rendo graças, Pai de amor.

Louvem a Deus, o Senhor!

Wendel Ponaht Blanck, Bruno Stainmüller e Priscila Keli Jappe Stainmüller

C G F G
Lou - vem a Deus, o Se nhor__ to - das as na - ções.__

5 Am G F C
E - le é nos - sa Luz, é nos - sa sal - va - ção.__

9 Am G F G
Ve - nha e si - ga o ca - mi - nho que traz paz e per - dão.__

13 C G 1. F G
Lou - vem a Deus, o Se nhor,__ to - das as na - ções.__

17 2. F G Am G
to - das as na - ções.__ Can - te - mos com a - le - gri - a a

21 F C Am G
Cris - to, nos - so Se nhor.__ A mor - te foi__ ven - ci - da.

25 F G C G
Gló - ria, a - le - lu - ia. Lou - vem a Deus, o Se nhor,__

29 1. F G 2. F G Am
to - das as na - ções.__ to - das as na - ções.__ A tu - a fi - de - li - da

34 G F C Am G
- de du - ra pa - ra sem - pre. Teu a - mor por nós__

2

39 F G C G

é sem fim. Lou - vem a Deus, o Se - nhor, —

43 F G F G C

to - das as na - ções. — to - das as na - ções. —

/: Louvem a Deus, o Senhor, todas as nações. :/

Ele é a nossa Lua, é nossa salvação.
Venha e siga o caminho que traz paz e perdão.

/: Louvem a Deus, o Senhor, todas as nações. :/

Cantemos com alegria a Cristo, nosso Senhor.
A morte foi vencida. Glória, aleluia.

/: Louvem a Deus, o Senhor, todas as nações. :/

A tua fidelidade dura para sempre.
Teu amor por nós é sem fim.

/: Louvem a Deus, o Senhor, todas as nações. :/

Salmo 51 - servos e servas de Deus

Amanda Detoni Milke
 Carlos Evandro Görl
 Letícia Keller Schreiber
 Luiz Felipe Medeiros
 Martha Mariana Pereira Schaffel
 Welder Henrique Gastrow

$\text{♩} = 90$ Bm D A Bm D E

Por cau-sa do teu a - mor e da tu - acompai - xão, — tem mise - ri - cór - dia de mim.

9 Bm D A Bm D

So - mos ser - vos de Deus pro - cu - ran - do'oteu per - dão. So - mos ser - vas de Deus pro - cu -

15 A E Bm D A Bm

ran - do com - pai - xão. Ó Deus meu Sal - va - dor, li - vra - me da mor - te e com a le -

22 D E Bm D A Bm

gria, te lou - va - rei. So - mos ser - vos de Deus pro - cu - ran - do'oteu per - dão.

28 D A E Bm D

So - mos ser - vas de Deus pro - cu - ran - do com - pai - xão. Con - tra ti eu pe - quei e

34 A Bm D E Bm

fiz o que de - tes - tas. Cri - a em mim um co - ra - ção pu - ro. So - mos

40 D A Bm D A

servos de Deus pro - cu - ran - do'oteu per - dão. So - mos ser - vas de Deus pro - cu - ran - do com - pai -

46 E Bm D A Bm

xão. Não o - lha'os meus pe - ca - dos e' a - pa - ga'as mi-nhas mal - da - des. Eu te louva-

52 D E Bm D A Bm

rei, ó Se - nhor. So - mos ser - vos de Deus pro - cu - ran - do' o teu per - dão.

59 D A Bm

So - mos ser - vas de Deus pro - cu - ran - do com - pai - xão.

Por causa do teu amor e da tua compaixão,
tem misericórdia de mim.

**Somos servos de Deus procurando o teu perdão.
Somos servas de Deus procurando compaixão.**

Ó Deus meu Salvador, livra-me da morte
e com alegria, te louvarei.

**Somos servos de Deus procurando o teu perdão.
Somos servas de Deus procurando compaixão.**

Contra ti eu pequei e fiz o que detestas.
Cria em mim um coração puro.

**Somos servos de Deus procurando o teu perdão.
Somos servas de Deus procurando compaixão.**

Não olha os meus pecados e apaga as minhas maldades.
Eu te louvarei, ó Senhor.

**Somos servos de Deus procurando o teu perdão.
Somos servas de Deus procurando compaixão.**

Salmo 118

Genielson Janke
Solemar Schwanz
Vanessa Schulz Kosanke

$\text{♩} = 110$

D A D Bm G A F#m

Dê - em gra - ças a Deus, ao Se - nhor por - que E - le 'é bom. — E por - que seu a - mor

7 Em D/A A⁷ D A Em

du - ra pa - ra sem - pre. O Se - nhor me tor - na for - te e po - de - ro - so; E - le

15 G D A Em D/A A⁷ D

me - sal - vou. Com o seu - po - der, E - le faz ma - ra - vi - lhas.

Dêem graças a Deus, ao Senhor porque Ele é bom.
E porque seu amor dura para sempre.
O Senhor me torna forte e poderoso;
Ele me salvou.
Com o seu poder, ele faz maravilhas.

Brilhe, pois a luz está em ti

Luiz Filipe Wolfgramm

Lento
A D A D A B7 E F G A

Luz _____ Luz _____ no mun - do. Se - ja sem - pre luz.

13 *Baião*
A B7 E E7 A D A D A B7 E

Bri-lhe pois a luz es-tá em ti, es - tá em ti, dizo Se - nhor

26 *Lento*
2.E A D A D A B7 E F G A

Sal _____ Sal _____ na ter - ra. Com sa - bor de sal.

40 *Baião*
A B7 E E7 A D A D A B7 1.E

Bri-lhe pois a luz es-tá em ti, es - tá em ti, diz o Se - nhor.

53 2. E F G F G F G A

Luz e sal, luz e sal, luz e sal sou.

Luz, luz, luz no mundo.
 Seja sempre luz.
 Brilhe, pois a luz está em ti, está em ti,
 diz o Senhor.
 Sal, sal na terra.
 Com sabor de sal.
 Brilhe, pois a luz está em ti, está em ti,
 diz o Senhor.
 Luz e sal, luz e sal, luz e sal sou.

Minha força está em Deus

(Baseado no Salmo 118.14)

Orlando Velten

♩ = 80 D G A7 Bm A



1. As ve-zes me sin - to so-zi - nhoecon-fu - so, mas Cris-to me'en-si - nou a o rar.

9 D G D Bm A



Tua mi-se-ri-cór - dia ea-mor me re-no - vam que-roa-gra-de - cer e lou-var.

17 A7 D G Em A D



Ref.: Ó Se-nhor Deus que é for-ta - le-za e ca - mi-nha co-mi - go. Eu te lou-vo por me es-cu-tar e me

24 G A F#m Em A7 G D



dar a vi - tó - ria, eu te lou-vo por me es-cu-tar e me dar a vi - tó - ria.

1. Às vezes me sinto sozinho e confuso,
 mas Cristo me ensinou a orar
 Tua misericórdia e amor me renovam,
 quero agradecer e louvar.

Refrão:
 Ó Senhor Deus que é fortaleza e caminha comigo.
 Eu te louvo por me escutar e me dar a vitória,
 eu te louvo por me escutar e me dar a vitória.

2. Na luta diária, angústia e medo
 querem sempre me derrubar.
 Mas, sinto tão forte na tua presença,
 comigo o Senhor sempre está!

Deus protetor

Christie Kelly Hoffmann Gums
 Luiz Felipe Medeiros Davel
 Martha Mariana Pereira Schaffel
 Sara Gumz Siring
 Sthella Quirino de Brito

D A D D7 G A F#m Bm

OSe - nhor nun-ca te'a-ban-do-na - rá, E-le ho je'es-tá con - ti - go e

6 1. Em A D 2. Em A7 D

sem - pre es - ta - rá. E - le sem - pre es - ta - rá

Detailed description: The image shows a musical score for the hymn 'Deus protetor'. It is written in G major (one sharp) and 4/4 time. The score consists of two systems of music. The first system has two staves. The top staff contains the melody with lyrics 'OSe - nhor nun-ca te'a-ban-do-na - rá, E-le ho je'es-tá con - ti - go e'. The bottom staff contains the accompaniment. Chords are indicated above the notes: D, A, D, D7, G, A, F#m, Bm. The second system also has two staves. The top staff contains the melody with lyrics 'sem - pre es - ta - rá. E - le sem - pre es - ta - rá'. The bottom staff contains the accompaniment. Chords are indicated above the notes: 1. Em, A, D; 2. Em, A7, D. A double bar line with repeat dots is used to separate the two phrases of the second system.

O Senhor nunca te abandonará,
 Ele hoje está contigo e sempre estará.
 Ele hoje está contigo e sempre estará.

Não tenha medo

Sthella Quirino de Brito
Kailany Maier Vilvock

♩ = 70
A D

Deus eu es - tou a - fli - to'enão sei co - mote falar, Pai, ouve minha o - ração, preci-so

6 E7 A D
tecontar. Das coisas, queco - migo'a-con - tece-ram'enão sei ex - licar, sim, eu pre-

11 E7 D A
ciso de você, a-qui per - to de mim. Fi-lho, eu sei que no seu co-ração, há uma grande dor, mas

16 C#m Bm D E7 A A7 A
venho lhe dizer que a - quies - tou, eu posso lhe'ajudar, não tenha medo. medo.

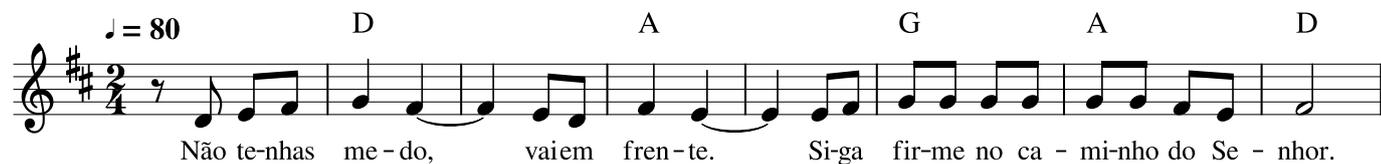
Deus, eu estou aflito e não sei como te falar.
Pai, ouve minha oração, preciso te contar
das coisas que comigo aconteceram e não sei explicar.
Sim, eu preciso de você aqui perto de mim.
/: Filho, eu sei que no seu coração
há uma grande dor,
mas venho lhe dizer que aqui estou
eu posso lhe ajudar, não tenha medo. :/

Vai em frente

Kailany Maier Vilvock

♩ = 80

D A G A D



Não te-nhas me-do, vaiem fren-te. Si-ga fir-me no ca - mi-nho do Se - nhor.

9

A G A D



Não te-nhas me-do, vaiem fren-te. Vamos sempre a-do - ran-do com fer - vor.

Não tenhas medo, vai em frente.
 Siga firme no caminho do Senhor.
 Não tenhas medo, vai em frente.
 Vamos sempre adorando com fervor.

Oração

Tcharles Breno Chagas
Lais Trabach de Jesus

D A/C# Bm Bm/A

Ó Pai vie - mos a - qui, nos - sa o - ra - ção poissa - be - mos que vais nos ou - vir e es - ten - de'a su - a mão

9 G A D

e vi - mos que o mun - do cla - ma por ti. pra'a - que - les que não o - lham mais pra ti.

17 G A D Bm

Já es - ta - mossem sa - ber que ca - mi - nho per - cor - rer, e' a pren - der a per - do - ar

25 Em G/A 1. A

por me - do do pi - or a - con - te - cer. e' u - nir as nos - sas for - ças pra'a - ju - dar

33 2. A D

Ou - ve o nos - so'ir - mão.

41 A Bm Bm/A

Je - sus, a - gra - de - ce - mos por ou - vir

49 G A D

por nun - ca nos dei - xar de - sis - tir.

57

G A D A/C# Bm

E'em ca - da di - a no - vo ter um mo - ti - vo pra sor-rir _____ ,

65

Bm/A G A D

o - ra - mos e'a - gra - de - ce - mos a ti.

Ó Pai viemos aqui pois sabemos que vais nos ouvir
e vimos que o mundo clama por ti.
Já estamos sem saber que caminho percorrer
por medo do pior acontecer.

Ouve nossa oração e estende a sua mão
pra aqueles que não olham mais pra ti.
Nos ensina a amar e aprender a perdoar,
e unir as nossas forças pra ajudar o nosso irmão.

Final

Jesus, agradecemos por ouvir, por nunca nos deixar desistir.
E em cada dia novo ter um motivo pra sorrir,
oramos e agradecemos a ti.

A paz seja convosco

Saulo Braun Krüger

Am D G Am Am D

A paz de Deus, o

6 Am C G Am D Am

Cris - to, a paz se - ja con - vos - co. A paz do Sal - va - dor, a

11 C G Am Am D Am C G

paz do Se - nhor. A paz de Deus, o Cris - to, a paz se - ja con -

16 Am D Am C G Am

vos - co. A paz do Sal - va - dor, a paz do Se - nhor.

A paz de Deus, o Cristo, a paz seja convosco.
 A paz do Salvador, a paz do Senhor.
 A paz de Deus, o Cristo, a paz seja convosco.
 A paz do Salvador, a paz do Senhor.

Deixo com vocês a paz

Louis Marcelo Illenseer

Musical notation for the song "Deixo com vocês a paz". The notation is in treble clef, key of D major (two sharps), and 2/4 time signature. The melody consists of the following notes: D4 (quarter), E4 (quarter), F#4 (quarter), G4 (quarter), A4 (quarter), B4 (quarter), A4 (quarter), G4 (quarter), F#4 (quarter), E4 (quarter), D4 (half). The lyrics are: "Dei-xo com vo - cês a paz, a mi - nha paz lhes dou." The chords indicated above the staff are: D (over the first measure), B7 (over the second measure), Em (over the third measure), A7 (over the fourth measure), and D (over the final measure).

Deixo com vocês a paz, a minha paz lhes dou.

Semeando a paz

Amanda Detoni Milke
 Carlos Evandro Görl
 Letícia Keller Schreiber
 Luiz Felipe Medeiros
 Martha Mariana Pereira Schaffel
 Welder Henrique Gastrow

♩ = 80

O fru-to da jus-ti - ça se - meia-se na paz. pa-ra quem pra-ti - ca a paz. O

san-gue der-ra ma - do sal - vou e li-ber-tou. Si-gas o ca-mi - nho que Deus i - lu - mi-nou. Que

Deuste i - lu-mi - ne on-de quer que vá. Deus te a-ben-ço - e e te dê a paz.

O fruto da justiça semeia-se na paz
 para quem pratica a paz.
 O sangue derramado salvou e libertou.
 Sigas o caminho que Deus iluminou.
 Que Deus te ilumine onde quer que vá.
 Deus te abençoe e te dê a paz.

Ascensão

Emanuely Henke Ponath
 Lucas Pereira Rossmann
 Luiz Paulo Abel Gumz
 Raquel Lagasse Gumz

D A/C# Bm F#m G F#m7

Cris - to Je - sus veio ao mun - do, a nós. De - mons - trou seu a - mor nes - sa

7 G G/A D Bm F#m7 G A D A/C#

ter - ra a - troz. Dei - xou co - mo e - xem - plo su - a vi - da ao pre - gar pa - ra

13 Bm F#m7 G A4 A G

to - dos os que crê - em vi - da e - ter - na al - can çar. Deu aos dis - cí

19 A F#m7 B7 Em A

- pu los a ta - re - fa de a - nun - ci ar o E - van - ge - lho ao mun - do, e a Bo - a

24 G A D D7 G A

No - va se es - pa - lhar. A - ben - ço - ou to - da gen - te, su - biu ao

28 F#m7 B7 Em

céu pro - me - ten - do vol - tar. Sen - tou ao la - do de De -

31 A G G/A D

- us, e seu es - pí - ri - to pre - sen - te es - tá.

Bênção das crianças

Pedro H. F. Kriger
Wanderson Jr. A. da Silva
Warley Augusto Gerke
Welder H. Gastrow

D A G D

As cri - an - ças fe - li - zes che - ga - ram ao mes - tre Je - sus e ao ve - lo sor - ri - ram. —

5 A G D G A⁷ D

To - das e - ram e - xem - plo do rei - no de Deus que e - las per - ten - ci - am. — Je - sus —

11 A B^m G A

— a - ben - ço - a as cri - an - ças — e nos traz a es - pe - ran - ça — de um mun - do me

16 D D⁷ G A F^{#m}

lhor. — Je - sus — não re - jei - ta as cri - an - ças —

21 Em G A⁷ D

pois e - le a - nun - ci - a — que o rei - no é de - las. —

As crianças felizes chegaram ao mestre Jesus e ao vê-lo sorriram.
Todas eram exemplo do reino de Deus que elas pertenciam.
Jesus abençoa as crianças e nos traz esperança de um mundo melhor.
Jesus não rejeita as crianças pois ele anuncia que o reino é delas.

Botãozinho de rosa

Adriana Lahass Fribe
Hebert Closs do Rosário
Natalia dos Santos Büge

Com swing

Ti - c ti - c ti - c ti - c chu chu_ ah. Co-mo um bo-tão-zi-nho de ro-
 4 Am G C C7M Am G C C7M Am
 - sa_ sou pe-que - ni-no. Deus é meu sol_ mi-nha á - gua e ne - le_ flo
 9 Dm Dm7M Dm7 G Dm G
 res-ço._ Nos re-ga de a- mor_ e dá su - a paz. O
 13 C C7M Am G C C7M Am G
 nos-so jar-dim co-lo - ri - do_ é_ a - ben-çoa- do._
 17 C C7M Am Dm Dm7M Dm7 G
 Com su-as mãos nos traz cor_ be - le - za e cui - da-do. Nos
 21 Dm G C C7M Am G
 re-ga de a mor e dá su-a paz. Ti-c ti-c ti-c ti-c chu chu_ ah.

Tic tic tic tic chu chu ah.
 Tic tic tic tic chu chu ah.
 Como um botãozinho de rosa sou pequenino.
 Deus é meu sol, minha água, nele floresço.
 Nos rega de amor e dá sua paz.
 O nosso jardim colorido é abençoado.
 Com suas mãos nos traz cor, beleza e cuidado.
 Nos rega de amor e dá sua paz.
 Tic tic tic tic chu chu ah.
 Tic tic tic tic chu chu ah.

Como é bom ver você!

Composição coletiva musisacra 2019

Swing

D A D D⁷ G A

Co-mo é bom es-tar com vo-cê! Brin - car e pu-lar, dan-

çar e can tar, o - rar e a - gra - de - cer! Brin - cer!

4 F#m Bm Em A 1. D D⁷ 2. D

Como é bom estar com você!

/: Brincar e pular,

dançar e cantar,

orar e agradecer! :/

Quando eu te vejo

Cibilhe Waiandt
Sidneia Ponath
Vinícius Ponath

Swing D G D

1. Quan-do'eu te ve - jo'eu me a - le - gro, a - bro'um sor - ri -
2. Quan-do'eu te ve - jo'eu me a - le - gro, te cum - pri - men -
3. Quan-do'eu te ve - jo'eu me a - le - gro, te dou um'a - bra -
4. Quan-do'eu te ve - jo'eu me a - le - gro, fa - ço'um no - vo'a - mi -

3 A D G

- so e can - to fe - liz. Ve - nha co - mi - go nes - ta ro -
- to e can - to fe - liz. Ve - nha co - mi - go nes - ta ro -
- ço e can - to fe - liz. Ve - nha co - mi - go nes - ta ro -
- go e can - to fe - liz. Ve - nha co - mi - go nes - ta ro -

6 D A D

- da, va - mos sor - rir e lou - var ao Se - nhor.
- da, va - mos cum - pri - men - tar e lou - var ao Se - nhor.
- da, va - mos a - bra - çar e lou - var ao Se - nhor.
- da, fa - zer no - vos a - mi - gos e lou - var ao Se - nhor.

1. Quando eu te vejo eu me alegre, abro um sorriso e canto feliz.
Venha comigo nesta roda, vamos sorrir e louvar ao Senhor.

2. Quando eu te vejo eu me alegre, te cumprimento e canto feliz.
Venha comigo nesta roda, vamos cumprimentar e louvar ao Senhor.

3. Quando eu te vejo eu me alegre, te dou um abraço e canto feliz.
Venha comigo nesta roda, vamos abraçar e louvar ao Senhor.

4. Quando eu te vejo eu me alegre, faço um novo amigo e canto feliz.
Venha comigo nesta roda, fazer novos amigos e louvar ao Senhor.

Querido Jesus

Alan Kruger
 Danielle Lira Brunhauser
 Dariane Lima Reetz
 Devair Klitzke
 Jurcelei Maier Barroso
 Kassiane Priscila Carvalho Berghahn
 Louis Marcelo Illenseer
 Martha Mariana Pereira Schaffel
 Raquel Lagasse Gumz
 Wendel Ponath Blanck

D A7 Em A7 D



Que-ri-do Je - sus hoje é o teu di-a, por isso eu es - tou muito fe - liz.

8 A7 D A7 Em A7 D



Que bom que tu és meu ami - gui-nho e ficas co - migo e me dá muito a - mor.

16 D7 G A/G F#m B7 Em A7 D



Que-ri-do Je - sus cuida de mim, e me leve sempre pro bom ca - minho.

24 D7 G A/G F#m B7 Em A7 D G D



Que-ri-do Je - sus me i-lu - mina, me dá aten - ção e muito ca - rinho.

Querido Jesus hoje é o teu dia,
 por isso eu estou muito feliz.
 Que bom que tu és meu amiguinho
 e ficas comigo
 e me dá muito amor.
 Querido Jesus cuida de mim,
 e me leve sempre
 pro bom caminho.
 Querido Jesus me ilumina,
 me dá atenção e muito carinho.

Sal e luz

Lais Trabach de Jesus
Tcharles Breno Chagas

Swing

Vo - cê é sal, é luz que i-lu-mi - na, dá bri-lho ao mun-do e sa- bor
 — pa-ra a vi - da. Bus - ca-mos a paz_ que_ Deus_ dei- xou_ pa-ra nós._
 Tran-qui-los se- gui-mos e nun - ca_ es - ta-mos sós._ Vo-
 cê é sal que dá sa - bor, vo -
 cê é luz que nos am - pa - rou. Ohh

Você é sal, é luz que ilumina,
 dá brilho ao mundo e sabor para a vida.
 Buscamos a paz que Deus deixou para nós.
 Tranquilos seguimos e nunca estamos sós.
 Você é sal que dá sabor,
 você é luz que nos amparou.
 Ohhh

Milagre da partilha

Cibilhe Waiantd
Sidnéia Ponath
Vinícius Ponath

E A B A

Je-sus Cris-to ca - mi-nha-va pa-ra um mon- te com os seus e por seus mi-la - gres

6 E F# B7 A E B7

trou-xe u-ma gran-de mul-ti- dão. E por seus mi-la - gres trou-xe u-ma gran-de mul-ti

12 E C#m A B G#m C#m

dão. Co-mo a-li - men - tar es - te po - vo teu? Dá-nos um mi - la-gre es-

19 A B E A

ten-de- nos a mão. Cin-co pães e dois pei - xi-nhos é o que te- mos a o - fer-

25 B E A B G#m

tar. Pre-ci - sa-mos de um mi - la-gre pr'a es-se po-vo a-li - men- tar. Mas Je- sus não

31 C#7 F#m B E

dei - xa a es-pe - ran - ça nos fal - tar. E - le nos en - si - na o a -

36 1. A E 2. A B E

mor com- par - ti - lhar. Cin-co mor com- par - ti - lhar.

O homem e a figueira

Christie Kelly Hoffmann Gums
 Luiz Felipe Medeiros Davel
 Martha Mariana Pereira Schaffel
 Sara Gumz Siring
 Sthella Quirino de Brito
 Tcharles Breno Chagas

Swing B \flat F B \flat E \flat F B \flat

Cer-to ho-mem tinha'u-ma fi - guei-ra, plan - ta-da'em meio'a su-a vi - nha. Cer-to

9 E \flat F B \flat Gm Cm F B \flat G
 di-a foi os fi-gos ar-ran - car, mas não ti-nha na-da lá, nada'a - chou e na-da vi - a.

17 C G C F G C7
 Hátrês a-nos eu pro - cu-ro fru-to ne - la, mas e-la só o - cu-pa'a mi-nha ter - ra.

25 F G C Am F G C C7
 Se - nhor, es - pe - ra mais um pou - co pois de-la'i-rei cui - dar, e o fru-to co-lhe - rás.

33 F G C Am F G C
 Se - nhor, se - ja pa - ci - en - te se não fru-ti - fi - car a fi - guei-ra'i-rei cor - tar.

Certo homem tinha uma figueira,
 plantada em meio a sua vinha.
 Certo dia foi os fios arrancar,
 mas não tinha nada lá,
 nada achou e nada via.
 Há três anos eu procuro fruto nela,
 mas ela só ocupa a minha terra.
 Senhor, espera mais um pouco
 pois dela irei cuidar,
 e o fruto colherás.
 Senhor, seja paciente
 se não frutificar a figueira irei cortar.

Muito obrigado, Senhor

Martha Mariana Pereira Schaffel

G D7

1. A me - ni - na que brin - ca - va pe - los cam - pos pas - se - a - va, en - tão
 2. Com a va - ca con - ver - sa - va e com 'os bi - chos lá can - ta - va à es -
 3. O me - ni - no se cha - ma - va Je - sus Cris - to, 'o Sal - va - dor, céus e

5 G

viu um pas - tor - zi - nho cui - dan - do dos bi - chi - nhos.
 pe - ra do bur - ri - nho, com Ma - ria que ge - rou um fi - lho.
 ter - ras se'a - le - gra - vam com a vin - da do Se - nhor.

9 Refrão G7 C D G

Mui - to'o - bri - ga - do Se - nhor por tu - as o - bras,

13 D7 G

tu és bon - do - so, con - ta - me'his - tó - rias.

1. A menina que brincava pelos campos passeava,
então viu um pastorzinho cuidando dos bichinhos.

Refrão: Muito obrigado Senhor por tuas obras,
tu és bondoso, conta-me histórias.

2. Com a vaca conversava e com os bichos lá cantava
à espera do burrinho, com Maria que gerou um filho.

3. O menino se chamava Jesus Cristo, o Salvador,
céus e terra se alegram com a vinda do Senhor.

2

29 C⁶ D⁷ D C⁶ D

fa-lem da sua gló-ria às na ções! Deus é gran-de e me-re-ce o lou-vor, es-tá cer
 fa-lem da sua gló-ria às na ções! Deus é gran-de e me-re-ce o lou-vor, es-tá cer
 vou. Fa-lem da sua gló-ria! Gran-de é Deus, lou-vor, es-tá cer
 vou. Fa-lem da sua gló-ria! Gran-de é Deus, lou-vor, es-tá cer

38 C⁶ D B^b9 C⁶ D⁹ B^b9 C⁶

ca-do de jus-ti-ça e ma-jes-ta-de! Cris-to é Rei do A-mor! Va-mos can-tar ao Se
 ca-do de jus-ti-ça e ma-jes-ta-de! Cris-to é Rei do A-mor! Va-mos can-tar ao Se
 ca-do de jus-ti-ça e ma-jes-ta-de! Cris-to é Rei do A-mor! Va-mos can-tar ao Se
 ca-do de jus-ti-ça e ma-jes-ta-de! Cris-to é Rei do A-mor! Va-mos can-tar ao Se

48 D⁹ B^b9 C⁶ D⁹ B^b mf Gm⁷ D⁹

nhor! Cris-to é Rei do A-mor! Gra-ças ao me-ni-no Je-sus!
 nhor! Cris-to é Rei do A-mor! Gra-ças ao me-ni-no Je-sus!
 nhor! Cris-to é Rei do A-mor! Gra-ças ao me-ni-no Je-sus!
 nhor! Cris-to é Rei do A-mor! Gra-ças ao me-ni-no Je-sus!

À capela

60 *mf* D C⁶ D C D C D

Lou vem sua glória e seu poder, honrem à Deus Pai que é criador!
 Lou vem sua glória e seu poder, honrem à Deus Pai que é criador!
 Lou vem a sua glória! Pai que é criador!
 Lou vem a sua glória! Pai que é criador!

Voltam os instrumentos

67 C⁶ D C D C D

Gri-tem que o Se-nhor Deus é Rei, a - le-grem-se na ter-ra e no céu!
 Gri-tem que o Se - nhor Deus é Rei, a - le-grem-se na ter-ra e no céu!
 dor! Se-nhor Deus é Rei! A - le-grem-se na ter-ra e no céu!
 dor! Se-nhor Deus é Rei! A - le-grem-se na ter-ra e no céu!

76 *f* B \flat ⁹ C⁶ D⁹ B \flat ⁹ C⁶ D⁹ B \flat ⁹

Cris - to é Rei do A - mor! Va - mos can - tar ao Se - nhor! Cris - to é

f Cris - to é Rei do A - mor! Va - mos can - tar ao Se - nhor! Cris - to é

f Cris - to é Rei do A - mor! Va - mos can - tar ao Se - nhor! Cris - to é

f Cris - to é Rei do A - mor! Va - mos can - tar ao Se - nhor! Cris - to é

rall. $\text{♩} = 60$

85 C⁶ D⁹ B \flat Gm⁷ D F G D

mf *f*

Rei do A - mor! Gra - ças ao me - ni - no Je - sus! Cris - to Rei de to - da ter - ra!

mf *f*

Rei do A - mor! Gra - ças ao me - ni - no Je - sus! Cris - to Rei de to - da ter - ra!

mf *f*

Rei do A - mor! Gra - ças ao me - ni - no Je - sus! Rei de to - da ter - ra!

mf *f*

Rei do A - mor! Gra - ças ao me - ni - no Je - sus! Cris - to Rei de to - da ter - ra!

Um novo Rei

Alan Kruger

Danielle Lira Brunhauser

Dariane Lima Reetz

Devair Klitzke

Jurcelei Maier Barroso

Kassiane Priscila Carvalho Berghahn

Louis Marcelo Illenseer

Martha Mariana Pereira Schaffel

Raquel Lagasse Gumz

Wendel Ponath Blanck

A primeira parte da canção pode ser cantada por um grupo de confirmandas e confirmandos. A segunda parte, em ré maior, o grupo de crianças do culto infantil também participa.

Dm C7 F Gm

Es-ta'é a'his - tó - ria de He - ro - des, que era'um rei ganan - ci - o - so, busca - va'o ou - ro'e não a

7 Dm E7 A Dm

vi - da, por is - so'o po - vo o te - mi - a. E ao sa - ber de'um no - vo rei que to - ma -

13 C7 F Gm Dm E7 A

ri - a'oseu rei - na - do a su - a fu - riase'ex - pan - diu e'ospeque - ni - nos e - le fe - riu. Ou -

20 Dm Gm A Dm Gm

viu - se'um cho - ro'a - mar - go, das mães que'aosprantos gri - ta - vam, pelas vi - das re - ti - ra - das, por sol -

26 A7 Dm Gm A7 Dm

da - dos ar - ma - dos. Ou - viu - se'um cho - ro'a - mar - go, das mães que'aospran - tos gri - ta - vam, pe - las

32 Gm A Dm Gm7 A7 Dm

vi - das re - ti - ra - das, por sol - da - dos ar - ma - dos. Meu Deus! Meu

40 Gm7 A7 Dm *Acelera D* A

Deus! Mas Je - sus o no - vo Rei, por seu

47

G D D A7 G D

Deus foi prote - gi - do. Pro de - ser - to e - les - sa - í - ram, man - ten - do vi - va a espe - ran - ça.

53

G A D G A D

Gló - ria a Deus, gló - ria a Deus. Gló - ria a Deus, um novo Rei rei - na - rá.

Esta é a história de Herodes, que era um rei ganancioso,
 buscava o ouro e não a vida, por isso o povo o temia.
 E ao saber de um novo rei que tomaria o seu reinado,
 a sua fúria se expandiu e os pequenos ele feriu.
 Ouviu-se um choro amargo, das mães que aos prantos gritavam,
 pelas vidas retiradas, por soldados armados.
 Ouviu-se um choro amargo, das mães que aos prantos gritavam,
 pelas vidas retiradas, por soldados armados.
 Meu Deus! Meu Deus!
 Mas Jesus o novo Rei, por seu Deus foi protegido.
 Pro deserto eles saíram, mantendo viva a esperança.
 /: Glória a Deus, glória a Deus. Glória a Deus, um novo Rei reinará. :/

Uma história de Natal

Amanda Detoni Milke
 Letícia Keller Schreiber
 Luiz Felipe Medeiros
 Martha Mariana Pereira Schaffel
 Wendel Ponanht Blanck

$\text{♩} = 100$

D A/C# Bm G A7 D A7

Hoje eu quero con - tar uma his - tória pra vo - cês, com reis magos e pas - to - res e um pe -

8 C A D F#m G Gm G

que - no be - bê. Dei - ta - do so - bre pa - lhas re - pou - sa Je - sus. Ó

14 Em Bm Em7/9 E G/A D Bm

vem, es - tre - la gui - a, ao ca - mi - nho do a - mor nos con - duz. Um co - ro de

20 F#m G D Em Bm C

an - jos pos - se a can - tar ao do - ce me - ni - no que os co - ra - ções quer ha - bi - tar.

26 A D F#m G D Em

Tão meigo e pe - que - no, só quer o nos - sobem a hu - mil - de man - je - dou -

32 Bm Em G/A D A/C# Bm

- ra foio seu primei - ro lar. Pode - ro - sos o rejei - ta - ram e não qui - se - rama - cre - di -

38 G A7 D A/C# C A D

tar namem - sa - gem do Deus vi - vo, que o mundo ve - io sal - var. Mesmo com di - fi - culda -

44 F#m G Gm Em D/F# G E/G#

des trouxe ao mun - do a luz. Veio pa - ra li - bertar, deusua pró - pria vi - da na

50 D Bm F#m G D
 cruz por nós. Vem Je-sus e'ha - bi - ta nossa al - ma'eco - ra ção. Tra-

56 Em D/F# G A D F#m
 zen-dopaz ao mun - do e'a to-da a na-ção. E'as - sim como'a es - tre - la nosgui-

62 G D Em D/F# G G/A D
 ou a - té Je - sus gui - a nos a - go - ra, pe - que - no ser de luz.

68 Em D/F# G G/A D
 Gui - a nos a - go - ra, pe - que - no ser de luz.

Hoje eu quero contar uma história pra vocês,
 com reis magos e pastores e um pequeno bebê.
 Deitado sobre palhas repousa Jesus.
 Ó vem, estrela guia, ao caminho do amor nos conduz.
 Um coro de anjos pôs-se a cantar
 ao doce menino que os corações quer habitar.
 Tão meigo e pequeno, só quer o nosso bem,
 a humilde manjedoura foi o seu primeiro lar.
 Poderosos o rejeitaram e não quiseram acreditar
 na mensagem do Deus vivo, que o mundo veio salvar.
 Mesmo com dificuldades trouxe ao mundo a luz.
 Veio para libertar, deu sua própria vida na cruz.
 Vem Jesus e habita nossa alma e o coração.
 Trazendo paz ao mundo e a toda a nação.
 E assim como a estrela nos guiou até Jesus,
 guia-nos agora, pequeno ser de luz.
 Guia-nos agora, pequeno ser de luz.

Índice de títulos

A paz seja convosco	34
Ascensão	37
Bênção das crianças	38
Botãozinho de rosa	39
Brilhe, pois a luz está em ti	26
Busque a Jesus	27
Ciranda do amor	15
Como é bom ver você!	40
Deixo com vocês a paz	35
Deus de amor - Kyrie Eleison	14
Deus protetor	29
Espírito de amor	16
Glória, aleluia	17
Graças	18
Graças a ti	13
Louvem a Deus, o Senhor!	20
Milagre da partilha	44
Minha força está em Deus	28
Muito obrigado, Senhor	46
Não tenha medo	30
O homem e a figueira	45
Oração	32
Perdão e misericórdia	12
Quando eu te vejo	41
Querido Jesus	42
Sal e luz	43
Salmo 51 - servos e servas de Deus	22
Salmo 96 (cânone)	24
Salmo 96 - Cristo é Rei do amor	48
Salmo 118	25
Sambinha da acolhida	09
Semeando a paz	36
Um novo Rei	52
Uma história de Natal	54
Vai em frente	31
Venham tod@s! - Arranjo Coral - Partitura completa	10
Venham tod@s!	11

Esta publicação é uma iniciativa do Conselho de Música do Sínodo Espírito Santo a Belém que, em parceria com a Associação Diacônica Luterana - ADL que sempre foi incentivadora da Música na Igreja, pretende, com estes cadernos, apresentar novos hinos e canções para as comunidades, bem como motivar novos compositores e novas compositoras. Desejamos que o Musisacra continue sendo um espaço de aprendizagem e de comunhão em prol da história da música na IECLB.

